

QUEM É QUEM

Brenda Ivonne Garcia

Portillo é diretora de projetos de internacionalização da Universidade de Monterrey (UDEM), uma das principais instituições no mundo em Intercâmbios Virtuais.

Ela relata os pontos altos dessa história de sucesso.

A UDEM começou a fazer COIL (Collaborative Online International Learning, uma forma de intercâmbio virtual) há cerca de 10 anos. Fomos os primeiros no México a colaborar com o SUNY COIL Center [EUA]. Posteriormente nos afiliamos ao consórcio Global Partners for Education, liderado pela East Carolina University [EUA]. Decidimos replicar a metodologia COIL com os parceiros bilaterais. Isso tomou tempo: divulgar o método, estabelecer processos, participar em iniciativas como EVALUATE da Unicollaboration. Criamos oficinas de capacitação para docentes, além de publicações. Assim, a UDEM se tornou referência internacional, presente no comitê organizador da conferência IVEC, membro fundador da LATAM COIL, entre outras ações.

As atividades da abordagem COIL devem se ligar aos objetivos de aprendizagem e

incluir o elemento internacional.

As atividades são o meio para cumprir tais objetivos e, para enriquecê-las, o design de projeto deve selecionar as melhores ferramentas e plataformas tecnológicas.

Os projetos COIL se relacionam com a teoria de aprendizagem experiencial de Kolb, pois, ao participar em projetos colaborativos internacionais, os estudantes aprendem por meio da experiência.

Desenvolvem empatia, tolerância, respeito. Trabalham com equipes internacionais, relacionam-se com indivíduos de outras culturas, adaptam-se à mudança e tornam-se mais flexíveis. São as competências interculturais, imprescindíveis no mundo globalizado.

Em um projeto bem-sucedido, todos contribuem para atingir as metas compartilhadas, encontrando o equilíbrio e a sinergia entre o acadêmico, o formativo e o administrativo. A chave para o êxito da UDEM

é o compromisso com as estratégias de internacionalização integradas à prática institucional. Ter um plano estratégico definido permite saber aonde vamos e como atingir os objetivos. Em 2020 praticamente duplicamos a participação em projetos COIL, com 1473 estudantes envolvidos em 65 grupos, sob orientação de 45 professores participantes e 53 universidades parceiras em 21 países. Na Direção de Programas Internacionais da UDEM, existe uma Gerência de Projetos de Internacionalização em Casa, que, entre outras atividades, tais como Programa de Formação em Competências Interculturais e Feira Internacional, coordena os projetos COIL. Somos apenas três na equipe e o trabalho tem sido intenso. Esperamos crescer para dar um seguimento mais adequado às estratégias de internacionalização.



Brenda Ivonne Garcia Portillo
é diretora de projetos de internacionalização da Universidade de Monterrey (UDEM)